

NOTA DE IMPRENSA

IPS produz 6 mil litros de álcool gel em parceria com a Casa Ermelinda Freitas Projeto conjunto arrancou ontem nas instalações da empresa

Setúbal, 08 de abril de 2020 - O **Instituto Politécnico de Setúbal (IPS)** pôs em marcha um conjunto de ações que estão a contribuir para suprir algumas das principais carências sentidas pelos serviços de saúde e forças de segurança na resposta à pandemia de COVID- 19.

É o caso do **gel desinfetante** que está a ser produzido nos laboratórios da **Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (ESTBarreiro/IPS)**, em parceria com a **Câmara Municipal do Barreiro**, com o envolvimento de docentes e trabalhadores não docentes, a título voluntário, e que chegará a um volume total de cerca de 400 litros. À iniciativa juntaram-se também vários professores voluntários de quatro agrupamentos de escolas do concelho do Barreiro.

Esta parceria rapidamente se estendeu a outras organizações e, neste âmbito, teve ontem início **um projeto de produção conjunta com a Casa Ermelinda Freitas de 6 000 litros de álcool gel**, que serão distribuídos em hospitais e IPSS do distrito de Setúbal, agentes de proteção civil e estabelecimentos prisionais. Dado o elevado volume previsto, a solução antisséptica, que segue as diretrizes da Organização Mundial de Saúde (OMS), está a ser produzida, sob responsabilidade técnica de docentes do IPS, nas instalações da empresa vitivinícola, que contribuiu com 5 000 litros de álcool e os 600 garrações de 5 litros para o respetivo armazenamento. A iniciativa envolve ainda outros parceiros, como a Vinisol, a Junta de Freguesia do Sado e a empresa de logística Integra2.

Esta capacidade de encontrar formas criativas e eficazes de contribuir para as necessidades sociais, colocando os recursos da instituição, materiais e humanos, ao serviço da sociedade e da região, faz parte, desde sempre, do ADN do IPS. A estreita ligação com as empresas e organizações permite a concretização deste trabalho em rede, materializado neste projeto e em outros, como o caso das **viseiras de proteção individual**, que também estão a ser produzidas com recurso a impressoras 3D e, mais recentemente, a uma fresadora CNC (Comando Numérico Computorizado), máquina que veio permitir um reforço considerável da capacidade de produção, que ronda as 300 unidades diárias.

O projeto, que está a ser desenvolvido pelo **laboratório Innovation Lab da Escola Superior de Tecnologia de Setúbal (ESTSetúbal)**, graças uma equipa de perto de 20 voluntários, entre docentes e funcionários, já permitiu produzir até ao momento perto de 700 viseiras que foram imediatamente entregues em 29 instituições, entre unidades de saúde, de socorro e IPSS na sua maioria do distrito de Setúbal. A quantidade global que se estima produzir ronda, para já, as 5 000 unidades.

Neste processo estão envolvidas quatro empresas da região, nomeadamente a LAUAK Portuguesa, fabricante de componentes para a indústria aeronáutica, a Zircom Engenharia, a BEZE - Montras e Stands e a Cityprint. À iniciativa juntaram-se também, apoiando financeiramente, organizações como a Deloitte, Casa Ermelinda Freitas e Continental, além de várias retorsarias locais e da Integra2, que também neste caso garantiu o apoio logístico.

--

Carla Ferreira
Gabinete de Imagem e Comunicação | Imprensa



Instituto Politécnico de Setúbal
Campus do IPS, Estefanilha
2910-761 Setúbal, Portugal
Tel. +351 265 710 814 | E. imprensa@ips.pt
www.ips.pt

Siga-nos nas redes sociais:



--

Sobre o IPS:

Há 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Instituto Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores – Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, Escola Superior de Educação, Escola Superior de Ciências Empresariais, Escola Superior de Saúde (campus de Setúbal) e Escola Superior de Tecnologia do Barreiro (campus do Barreiro). Atualmente dispõe de uma vasta oferta formativa, entre cursos técnicos superiores profissionais, licenciaturas, pós-graduações e mestrados, que abarca importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. É considerada uma referência não só nas metodologias pedagógicas adotadas, com foco principal no estudante, como também na estreita ligação que mantém com as empresas e organizações da região. Destas duas grandes apostas resulta o seu desempenho no que toca à empregabilidade, com a segunda taxa mais elevada de todo o ensino politécnico (www.ips.pt).